

Área temática: Saúde

## CAPACITAÇÃO DOS INTEGRANTES PARA PROMOVER A CONSCIENTIZAÇÃO E O INCENTIVO À DOAÇÃO DE MEDULA ÓSSEA

Antônio Eduardo Silva Junior <sup>1</sup>, Bruno D' Paula Andrade <sup>1</sup>; Erasmo Felipe Leão  
João Ferreira Braga Neto<sup>1</sup>; Leina Yukari Etto<sup>2</sup>

**Introdução:** Leucemias, linfomas e alguns tipos de anemias são enfermidades dentre as quais o transplante de medula óssea pode ser a única alternativa para a cura do paciente. No entanto, a difícil compatibilidade entre doador e receptor é o principal entrave para a efetividade do transplante. No Brasil, a compatibilidade é uma em 100 mil pessoas. Notado isso, é de fundamental importância o aumento no número de doadores cadastrados. Dessa forma, esse projeto visa, através da conscientização, aumentar o número de doadores cadastrados no Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula óssea (REDOME). **Métodos:** Realizou-se reuniões semanais abordando os aspectos histológicos e fisiológicos do sistema hematopoiético, os passos necessários para a realização do transplante de medula óssea, bem como os pontos determinantes que deveriam ser abordados numa conversa com a população para aumentar o número de doadores cadastrados no REDOME. **Resultados e discussão:** Através das reuniões semanais, notou-se que muitos dos participantes do projeto não conheciam os passos necessários para o cadastro de doadores de medula óssea, não conheciam a existência e a funcionalidade do REDOME e nem o funcionamento do transplante de medula óssea em si. Sendo assim, o projeto começou a ser transformador para os integrantes do projeto, uma vez que se reconheceu a simplicidade com a qual é realizado o cadastro no REDOME e esclareceu dúvidas sobre o transplante. Sendo os cadastrados só contados por esse órgão apenas se encontrada a compatibilidade entre doador e receptor e, com isso, saber a disponibilidade do possível doador em realizar o transplante. Após o esclarecimento dos questionamentos dos integrantes do grupo, discutiu-se sobre os principais pontos a serem abordados numa conversa informal com a população e a linguagem utilizada para que todas as pessoas entendessem a importância do transplante e pudessem realizar o cadastro no REDOME. Sendo assim, optou-se por abordar a dificuldade em se encontrar a compatibilidade, evidenciando assim a importância do cadastro, e que apenas a retirada de um pequeno volume de sangue era suficiente para o cadastro no banco de dados. **Conclusões:** Infere-se que todos os integrantes do projeto se capacitaram para discutir sobre o transplante de medula óssea e sua importância, adquirindo um domínio sobre o assunto abordado. Dessa maneira, eles estavam preparados para esclarecer as dúvidas da população e convencê-la a realizar o

cadastro. Assim, contribuindo para uma maior conscientização da população e quebra de tabus a cerca do transplante de medula óssea.

Orientação, medicina, população

1. aluno do curso de medicina, voluntário, eduardo\_sj\_@hotmail.com; aluno do curso de medicina, colaborador, brunodpandrade@gmail.com; aluno do curso de medicina, voluntário, surfelipe86@gmail.com;aluno do curso de medicina, voluntário, joao\_neto13@hotmail.com 2. Orientadora, CCM, leina.etto@gmail.com.